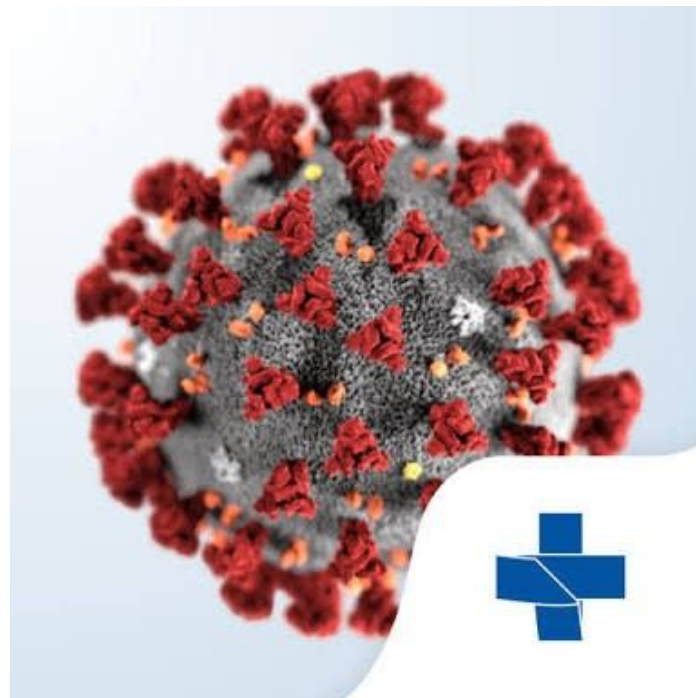

HARD DAY - NIGHT

Notícias sobre a atualidade caótica todos os dias e momento para você.

SUS VS COVID-19

Quais os problemas que o sistema de saúde pública tem enfrentado em tempos de pandemia?

Por Beatriz Nunes - São Paulo



A situação atual do Brasil devido ao coronavírus é preocupante, já chegam a 12 mil o número de mortes pela doença e mais de 173 mil casos confirmados em todo o país. A cada dia mais e mais pessoas contraem a doença e morrem por conta dela, o número só cresce.

Para conter essa situação o Sistema único de saúde (SUS), faz o que pode. Ele é responsável por atender 75% da população brasileira e até março deste ano contava com 2,62 leitos de UTI para cada 100 mil habitantes. Porém por mais exemplo que o SUS possa parecer em comparação a sistemas públicos de saúde de outros países ele vem enfrentando dificuldades por conta dos baixos investimentos, só em 2017 de 42 bilhões de reais que o governo bloqueou de gastos públicos

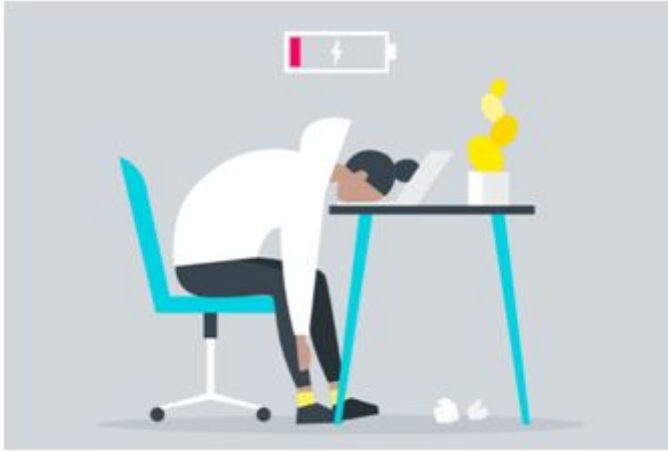
boa parte era destinada ao SUS o que conseqüentemente trouxe um atraso para o aprimoramento da saúde pública. Por conta da má administração do orçamento estatal os investimentos se direcionam a hospitais ao invés da saúde básica, e se você tem uma base má construída conseqüentemente o resto será sobrecarregado.

As péssimas condições de trabalho causadas pela falta de investimento fazem com que cada vez menos pessoas se interessem pelos serviços na área de saúde pública, o que gera uma escassez muito grande de profissionais da saúde no SUS. Essa falta está sendo sentida principalmente agora em tempos de urgências, os hospitais estão superlotados e a falta de médicos e enfermeiros deixa os pacientes em situações precárias e incontroláveis, muitas vezes chegando ao ápice da doença por negligência medida.

Também recentemente o SUS juntamente com o ministério da saúde criou um aplicativo chamado Coronavírus-SUS que contém informações gerais sobre o coronavírus, pode localizar unidades de saúde próximas, contém as últimas notícias do ministério da saúde e uma aba para que você se mantenha informado dos principais sintomas da doença. O aplicativo é gratuito e está disponível na Play story e na Apple story.

SÍNDROME DE BURNOUT

Atualmente é costume se jogar no trabalho, fazer horas extras, ser o famoso “workaholic”, mas esse comportamento pode ter sérias consequências.



Por Eduarda de Nóbrega - São Paulo

Burnout foi aceito como uma síndrome apenas em maio de 2019 pelo alto número de profissionais com essa condição. Mas afinal, o que é esta síndrome?

A síndrome de Burnout é o estresse crônico ocasionado pelo excesso trabalho, os principais sintomas são sensação de esgotamento, despersonalização e baixa realização, e se não tratado pode levar a pessoa a depressão profunda.

Mas esse estresses não é aquele que sentimos depois de um dia longo que depois de uma noite de sono passa, sofre de Burnout quem é exposto a situações exaustivas constantemente, os “viciados no trabalho”, pessoas que não sabem administrar seus objetivos e acabam sobrecarregados, as que recebem muitas exigências dos chefes, ou que tem um emprego exageradamente estressante, como é o caso dos profissionais da saúde, jornalistas, policiais e professores, que são mais suscetíveis a desenvolver a síndrome pois são extremamente cobrados e carregam grande responsabilidade.

Segundo a ISMA-BR, 72% dos trabalhadores brasileiros sofrem alguma sequela ocasionada pelo estresse, desses 32% sofrem de Burnout, e um grande problema, 92% das pessoas com a síndrome continuam trabalhando, mas por quê?

Por medo do desemprego, mesmo totalmente esgotadas elas continuam trabalhando, mas por conta da baixa produtividade muitas vezes acabam demitidas de qualquer forma. Nos resta esperar para que o

departamento de RH aprenda a lidar com essa situação que é incrivelmente comum, profissionais com tal síndrome precisam de acompanhamento psicológico e de descanso, mas precisam também manter o emprego.

UNDERGROUND NACIONAL

O movimento underground é tudo aquilo que está na camada não popular, seja em relação a filmes, séries, movimentos, pintores e músicas.

Por João Paiva - São Paulo



(foto da banda Bella e o olmo da bruxa retirada da internet)

A banda de Porto Alegre, que se auto-intitula, post hardcore primitivo, está no meio underground desde meados de 2017 com a música “lunar” não para de conquistar jovens com seu som distorcido, suas gritarias e sentimentalismo cru em suas letras.

Bella e o olmo da bruxa que conta com Julia Garcia no baixo, Gabriel orling nos vocais e guitarra, Felipe Pacheco no backing e guitarra solo, e por último mas ainda com um grande peso Pedro Acosta na bateria. Lançou seu primeiro álbum 24/04/2020 e marca músicas que vão ser inesquecíveis como, “tu me trocou por um cara que usa sapatênis” que com toda certeza irá render ótimos momentos ao vivo, “ chão do banheiro” acredito ser a música mais densa da banda com vocais marcantes de orling, e “neon genesis Evangelion II” música que já tinha sido lançada como single e é uma das baladas do álbum.

A banda tenta reviver com sucesso o emo revival. Eles dizem que esse é apenas o primeiro lado do LP e pelo que já podemos ouvir acredito que não podemos perder a evolução das próximas músicas desse gaúchos tristes.

DIVERSIDADE E REPRESENTATIVIDADE NO OSCAR 2020: UM MARCO HISTÓRICO NA PREMIAÇÃO E A REPETIÇÃO DE ANTIGOS ERROS.

Como a vitória de Parasita, filme sul coreano, na categoria de melhor filme trás a tona discursos importantes, e os problemas de novamente existir uma predominância branca e masculina nos indicados.

Por Beatriz Nunes - São Paulo



[Foto: elenco de parasita]

Logo no começo deste ano, em 9 de fevereiro, aconteceu a 92ª edição da cerimônia anual de premiação do Academy Awards, o Oscar, que foi motivo de muitas críticas e algumas surpresas. Por mais que a os vencedores tenham sido os favoritos da noite, como por exemplo a Renée Zellweger e Joaquin Phoenix nas categorias de atuação, o

vencedor da maior categoria da noite (melhor filme), e o filme mais bem premiado da edição foi *Parasita*, um filme da Coreia do sul, que deixou todos muito contentes. Ele foi o primeiro filme de língua não inglesa a conquistar esse feito.

Esse é um passo muito importante para a diversidade tão escassa nessa premiação, que durante anos ignorou completamente grandes filmes de outros países e dando créditos sempre as grandes produções de Hollywood ou norte-americanas. Nem mesmo o diretor do longa, Bong Joon Ho, estava acreditando que em meio a tantos de seus ídolos, como Martin Scorsese e Quentin Tarantino, foi ele quem levou o prêmio de melhor direção, e que seu filme também tinha conquistado as estatuetas de melhor roteiro original, melhor filme estrangeiro e melhor filme.

Toda essa situação traz um resquício de esperança de que daqui pra frente filmes de outras nacionalidades e com outras línguas cheguem a ser devidamente valorizados por esse tipo de premiação que possui tanta visibilidade.



[Foto: Bong Joon Ho com os prêmios]

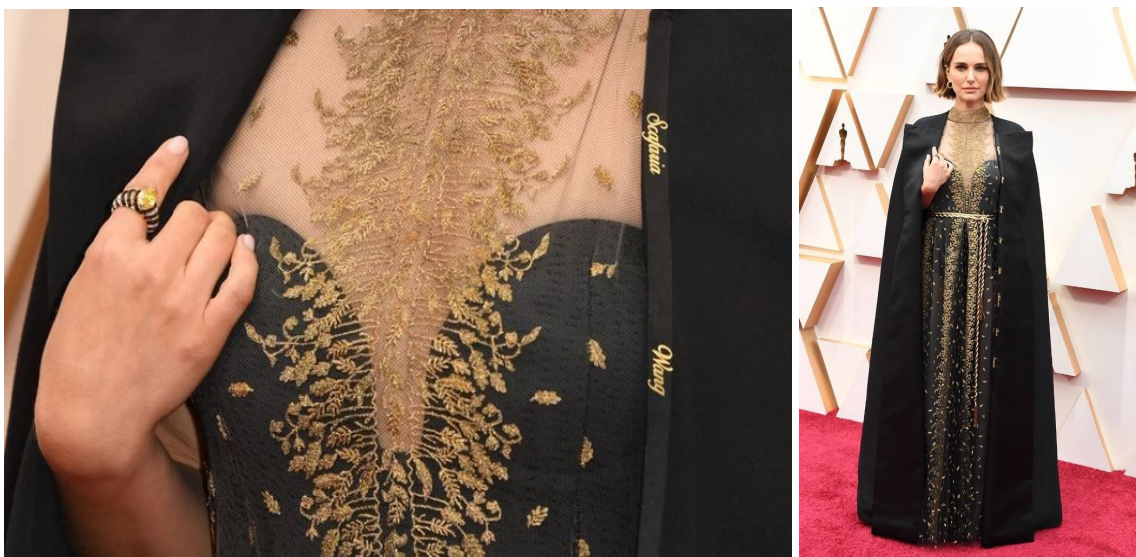
Por mais que seja uma mudança significativa na forma de julgamento da academia sobre filmes de língua não inglesa trazendo assim uma maior

oportunidade para outros filmes e mais representatividade na indústria cinematográfica, esse feito não foi capaz de anular as críticas que vieram a tona desde o anúncio oficial dos candidatos para as categorias desse ano.

Novamente o Oscar deixou de fora mulheres na categoria de melhor direção, sendo todos os 5 indicados para esse prêmio homens, o que é quase inexplicável já que em 2019 a presença de filmes dirigidos por mulheres entre as 100 maiores bilheteiras teve um aumento considerável comparado aos anos anteriores.

Nomes como: Greta Gerwig (Adoráveis Mulheres), Kasi Lemmons (Harriet), Lulu Wang (The Farewell), Olivia Wilde (Fora de série), são só algumas das mulheres que foram ignoradas pela academia por um motivo que só pode ser explicado pelo fato de não serem homens brancos. Muitas faíscas foram soltas por mulheres no dia do evento em protesto a essa exclusão, Natalie Portman chamou muita atenção no tapete vermelho por usar uma capa com o bordado do nome de todas as mulheres que não foram indicadas na categoria de direção.

Vale lembrar que o Documentário brasileiro Democracia em Vertigem da Netflix, que concorreu a melhor documentário na premiação, também foi dirigido por uma mulher, a cineasta Petra Costa.



[Foto: o vestido bordado]

E é claro não podíamos deixar de mencionar a predominância branca presente mais um ano nos indicados ao Oscar. Esse ano tivemos apenas uma única pessoa negra concorrendo, a atriz Cynthia Erivo, que foi indicada ao prêmio de melhor atriz pelo seu papel em *Harriet* (e não levou a estatueta). A quantidade de atores e diretores negros que foram ignorados esse ano é vergonhosa, a ausência de Lupita Nyong'o entre as indicadas a categoria melhor atriz foi uma das mais questionadas pelo público pelo seu excelente trabalho no filme *Nós*.

Muitas críticas surgiram durante toda a edição, com destaque para os apresentadores Steven Martin e Chris Rock que na abertura da premiação tiveram o seguinte diálogo: Steven: *“O Oscar mudou muito em 92 anos... Em 1929 não havia atores negros indicados”* e Chris respondeu com: *“Em 2020 temos um”*.

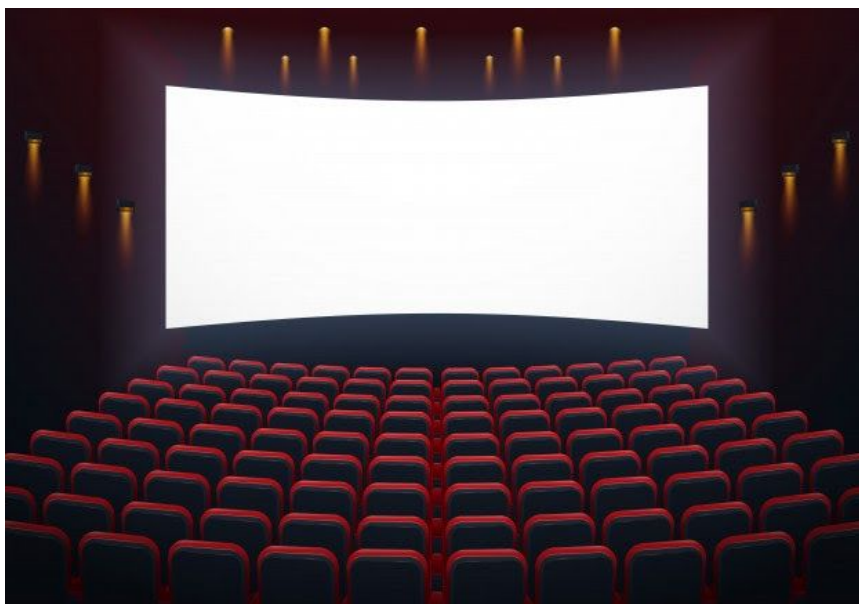


[Foto: Cynthia no tapete vermelho]

A GRADATIVA DECADÊNCIA DO CINEMA NACIONAL

A corrupção, o corte de verbas e os serviços de streaming são os maiores vilões na luta pelo audiovisual brasileiro.

Por Maria Clara Carneiro - São Paulo



[imagem retirada de: <https://br.freepik.com/vetores-premium>]

Toda a trajetória política da Ancine trouxe a gradativa decadência do setor de audiovisual brasileiro, que está passando pela sua maior crise na história e o governo além de ser o principal culpado, é o único capaz de ajudá-la.

A presidência de Manoel Rangel na Ancine durou de dezembro de 2006 até maio de 2017, durante esse período Rangel teve pouco apoio entre os servidores da Agência Nacional do Cinema. No governo Temer, com a mudança do Ministro da Cultura, a agência também recebeu um novo presidente, Christian de Castro, que teve ainda menos apoio interno e se afastou dos principais agentes econômicos do mercado audiovisual. Castro recebeu denúncias de associação criminosa, violação de sigilo funcional, prevaricação, injúria, calúnia, difamação e denunciação

caluniosa. Devido a elas foi afastado do cargo em agosto de 2019, mas em outubro já recebeu liminar para voltar ao cargo. Em novembro do mesmo ano o Ministério Público volta a denunciar Castro, dessa vez por falsidade ideológica e estelionato, o que o levou a renunciar ao cargo.

Em meio a todas denúncias a Castro, o presidente Jair Bolsonaro decretou que a Ancine mudasse sua sede, da cidade do Rio de Janeiro para Brasília, a fim de que o governo tivesse mais controle sobre a mesma e também propôs um projeto de lei que cortaria 43% do orçamento do Fundo Setorial do Audiovisual, tendo assim o menor repasse desde 2012, quando ele recebeu 112,36 milhões.

Atualmente a Ancine está paralisada e na presidência da agência se encontra o pastor evangélico Edilásio Barra, que foi indicado provavelmente devido a insatisfação de Bolsonaro com filmes LGBTQ+, que foram proibidos a partir de então.

Além de todos os problemas de corte de verbas e presidências fracas com pouco apoio interno, os serviços de streaming também são uma grande ameaça, já que desde sua popularização as pessoas estão perdendo seu interesse pelo cinema.

A EXPLORAÇÃO DE ANIMAIS NA INDÚSTRIA DO TURISMO

Muitos animais são explorados e maltratados para o entretenimento humano. Camelos, cavalos, elefantes, baleias, golfinhos e muitos outros sofrem diariamente devido ao turismo irresponsável. Até quando isso será permitido?

Por Maria Clara Carneiro - São Paulo



[imagem retirada: <https://images.app.goo.gl/XNPRsZTJgXQ5drnY8>]

Em vários países asiáticos os elefantes são usados como atração turística, eles dançam, cumprimentam as pessoas e fazem várias outras coisas. O que muitos turistas não sabem é que o que move esses animais a fazerem isso é o medo da tortura. Desde cedo eles são castigados para que percam seus instintos básicos, são tirados de suas mães e colocados em lugares minúsculos, torturados com objetos pontiagudos e privados de sono e comida por dias.

Por outro lado, há vários lugares em que os turistas podem ter contato com os elefantes, sem que eles tenham que ser explorados para isso, como O Elephant Nature Park, que resgata animais em condições

precárias e apresenta às pessoas um turismo consciente, sem necessidade de maus tratos.

Já no Egito, quem sofre são os camelos, cavalos e burros, que vivem em situações precárias. Não são alimentados propriamente e são obrigados a carregar turistas pelas paisagens egípcias. Muitos deles têm feridas abertas pelo corpo e devida a fraqueza acabam caindo e se machucando ainda mais durante os passeios.

As Orcas também são altamente exploradas em parques temáticos ao redor do mundo. O problema já começa na captura quando os barcos de pesca separam as mães dos filhotes e os capturam, mas como as orcas são animais extremamente sensíveis, muitas mães passam muito tempo chorando à procura de seus filhos. Depois os filhotes capturados são enclausurados em lugares minúsculos e escuros e começam a ser treinados.

O treinamento consiste em fazer os animais executarem os truques em troca de comida e caso eles não o façam são privados dela. Em razão de ficarem em lugares muito pequenos há brigas constante entre as baleias e até casos de canibalismo, além de automutilações, como roer o tanque de concreto para aliviar o estresse.

É muito importante que os turistas tenham consciência dos lugares que frequentam e pesquisem as condições dos animais e trabalhadores do local. Nos dias de hoje, não há mais desculpas para favorecer um turismo tão antiético e explorador.

O ENEM É PARA TODOS?

As provas impressas do ENEM 2020 irão ser aplicadas nos dias 1 e 8 de novembro ignorando os problemas causados pela pandemia do COVID-19.

Por Eduarda de Nóbrega e Isabeli Cristina - São Paulo



Por conta do distanciamento social as escolas e cursinhos fecharam e grande parte se adaptaram ao ensino remoto a distância, mas as pressas, alunos e professores não estão capacitados para essa mudança o que prejudica muitos vestibulandos.

Há diversas escolas onde o corpo docente está extremamente despreparado e esgotado por ficar 24 horas a disposição de pais e alunos, os quais também estão tendo dificuldades com falta de internet, computadores, celulares e espaço apropriado para estudos.

Esse sistema de estudo está destacando ainda mais a desigualdade entre os estudantes brasileiros e o ministério da educação simplesmente ignora esse fato postando um vídeo nas redes sociais com atores jovens apoiando alternativas para estudar em casa pela internet e por livros, sendo que 45,9 milhões de brasileiros não tinham acesso a internet em 2018, ou seja, 25,3% da população, quem dirá ter acesso a livros de estudo.

Por meio das redes sociais os estudantes têm se manifestado por vídeos e abaixo assinados para o adiamento da prova.

No mesmo vídeo publicado pelo ministério é dito que “não podemos perder uma geração de profissionais”, mas vamos estar tirando a oportunidade de milhares de estudantes e entregá-las a outros por

simplesmente ter acesso a internet. O ministério responde tal fato dizendo apenas que irá mudar o calendário apenas se necessário e declarou que o combate à desigualdade na educação será feito por programas como as cotas, o Prouni, Fies e o Sisu. Mas o cancelamento da prova já não é necessário? Esses programas realmente irão auxiliar estudantes que estão sem acesso ao estudo? É o suficiente?

A resposta claramente é: não. E os alunos em situações precárias vão ser os mais prejudicados, e eles não são a minoria. Uma boa parcela da população dividem casas de dois cômodos com oito ou cinco pessoas, em que situação um estudante desse vai encontrar tempo para estudar? Além de que a maioria dos jovens não tem um espaço de estudo ou um quarto próprio, ou tem irmãos pequenos e pais que trabalham. São diversos fatores contra a realização do ENEM este ano.

Se a educação é para todos, por que não adiar a prova?

SE NÃO É DIRETA, É COMUNISTA?

Trinta anos depois, por quê ainda se tem medo do comunismo no Brasil?

Por João Paiva - São Paulo



(Imagem retirada da internet)

Hoje em dia com a polarização da internet a palavra comunista ou/ socialistas tem sido muito usada de forma pejorativa, com o argumento que se não representa a direita em algum aspecto se torna automaticamente comunista.

Isso, claro, vem do aumento de pessoas que apoiam a extrema direita e tentam usar da ignorância de outras pessoas para colocar em um patamar mal visto qualquer movimento que seja oposto. Eles usam certas coisas como argumentos, por exemplo: após o fim da URSS nos anos 90, passou a ganhar força o discurso que o comunismo tinha perdido para o capitalismo na guerra. Esse é um discurso muito usado ainda hoje sendo associado ao PT.

Toda essa repetição desta propaganda vem da influência que os Estados Unidos tem sobre o Brasil, hoje em dia não faltam exemplos de idolatria da parte de nosso presidente ao mandatário dos EUA, Donald Trump. Bolsonaro e outros políticos de direita bebem muito dessa fonte, que seria: filmes, propagandas, mídias e formas de consumo dadas desde muitos anos pelo próprio Estados Unidos.

AS CRÔNICAS DE EAD

Em análise.

[autor desconhecido]

Acordei antes da aula começar. Tomei banho, café da manhã e escovei os dentes pra continuar na rotina.

Na verdade não, eu não fiz nada disso, mas gostaria. Fui dormir tarde pra' fazer a lição que não consegui fazer durante o dia e acordei apenas pensando em dormir mais um pouco, mas liguei a aula no celular baixinho para não acordar minha família.

Matemática, Língua Portuguesa, Inglês... todas as matérias acumuladas e eu sem entender nada. Lições para fazer num curto período de tempo durante a chamada, três semanas compactadas em uma, se estou em casa tenho tempo pra fazer!

Quem me dera. Dormi durante uma das aulas, acordei com a notícia de mais duas tarefas que não sei se ia conseguir fazer pelo celular, pois o único computador

de casa meu pai usa para trabalhar.

Mas, não é como se alguém se importasse, eu só tenho que fazer e pronto, não importa como ou onde, mas precisa ficar bonito e aceitável.

Deixei meus afazeres de casa de lado mais uma vez para tentar fazer algo da escola, mas tive que ficar com meu irmão para minha mãe terminar o seminário pra' escola dela (ela também é professora), mas tudo bem, posso cuidar disso.

Hmm', meu irmão pegou a tarefa de hoje e desenhou nela, mas tudo bem, posso fazer de novo.

Oh, certo, levou um dia para fazê-la e agora preciso refazer em tempo recorde... mas tudo bem, eu consigo!

Atualização: eu não consegui, eu dormi e perdi o prazo